



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A matriz da Política Externa Russa sob Putin e Medvedev (2000-2014): desenvolvimento, estabilidade e grande potência
Autor	DOUGLAS DE QUADROS ROCHA
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Título: A matriz da Política Externa Russa sob Putin e Medvedev (2000-2014): desenvolvimento, estabilidade e grande potência

Autor: Douglas de Quadros Rocha

Orientador: Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

A presente pesquisa foi desenvolvida através do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) buscando analisar a Política Externa da Federação Russa, mais precisamente as mudanças pelas quais passou desde a eleição de Vladimir Putin em 2000 e as consequências nas relações com o Ocidente. A metodologia utilizada consistiu no emprego instrumental de pesquisa e análise de fontes bibliográficas a respeito da Política Externa Russa, conjuntamente com a análise de discursos presidenciais e de documentos oficiais do governo russo. A partir da presente pesquisa, buscou-se assim responder o seguinte questionamento: como se deu a mudança na matriz da Política Externa Russa durante os governos de Vladimir Putin e Dmitri Medvedev, até sua atual fase iniciada em 2012? A partir dos resultados, constatou-se que em grande medida a Política Externa Russa foi condicionada pelas atitudes do Ocidente, as quais impulsionaram, em última instância, a mudança da matriz de Política Externa da Rússia durante os governos de Vladimir Putin. Tal matriz está centrada no desenvolvimento econômico, na estabilidade política e na reafirmação russa como grande potência no sistema internacional.

Desde o fim da Guerra Fria e os anos Yeltsin, os quais foram caracterizados por uma severa crise econômica, política e social, a Política Externa Russa passou por uma série de ajustes. O que se percebe é a centralidade adquirida pelo Ocidente na formulação da Política Externa, sobretudo em um sistema internacional caracterizado por mudanças estruturais após o fim do conflito Leste-Oeste. Com a eleição de Vladimir Putin em 2000, a matriz da Política Externa Russa passa por uma progressiva estabilização e maturação em torno da definição do interesse nacional, ligado à recuperação e modernização econômica. Neste sentido, o Estado ganha papel como ator importante na mediação dos interesses privados. O estágio mais recente deste processo inicia-se por volta de 2012 com a reeleição de Putin e o fortalecimento dos traços nacionalistas e da reafirmação frente aos países ocidentais. A anexação da Crimeia, a interferência russa na crise ucraniana, o fortalecimento de organizações regionais euroasiáticas (Organização para Cooperação de Xangai e União Euroasiática) e a presença militar no Mar Negro, tais eventos ajudam a confirmar a nova atitude assertiva da Rússia.